



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

No último boletim Termômetro Tributário do CEPER-Fundace foram apresentados e discutidos os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de Julho de 2014. Em nível nacional, o total arrecadado foi da ordem de R\$ 58,822 bilhões, representando queda de 3,1% ao arrecadado no mesmo mês de 2013, embora tenham sido registrados aumentos nas arrecadações dos impostos IRRF e CSLL em 1,1% e 0,5%, respectivamente. A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou um total arrecadado de R\$ 357 milhões, valor 1,4% inferior ao observado em Julho do ano anterior. Já no município sede, no mês de Julho deste ano, foi arrecadado R\$ 202,152 milhões, o que representa aumento de 2% em relação ao observado no mesmo mês de 2013. No acumulado de Janeiro à Julho de 2014, a arrecadação nacional atingiu a cifra de R\$ 419,973 bilhões, o

que representa um decréscimo de 1,1% frente ao mesmo período de 2013. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto arrecadaram R\$ 2,183 bilhões, também registrando queda na ordem de 3,9% em relação à arrecadação de R\$ 2,271 bilhões nos sete primeiros meses de 2013. Especificamente o município de Ribeirão Preto, à exemplo do cenário nacional e regional, arrecadou R\$ 1,139 bilhões no acumulado de 2014, valor 3,8% inferior ao observado no mesmo período de 2013.

Nesta edição do Termômetro Tributário são apresentadas as arrecadações dos principais impostos federais referente ao mês de Agosto de 2014 comparando-os com os dados do mesmo mês do ano de 2013, conforme visto na tabela apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - agosto - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	3.755.764	3.746.487	-0,2%	11.953	12.577	5,2%	4.089	3.304	-19,2%
PIS/PASEP	4.013.386	3.797.618	-5,4%	18.434	17.929	-2,7%	9.849	9.546	-3,1%
IRRF	9.458.372	10.194.476	7,8%	30.057	29.597	-1,5%	15.088	13.764	-8,8%
CSLL	3.648.214	4.590.567	25,8%	17.483	16.609	-5,0%	7.516	7.872	4,7%
IRPJ	6.636.189	7.955.595	19,9%	34.445	35.089	1,9%	15.307	17.420	13,8%
COFINS	15.380.808	14.463.643	-6,0%	69.401	64.596	-6,9%	37.795	34.021	-10,0%
TOTAL	53.298.242	57.220.347	7,4%	271.213	273.577	0,9%	138.323	137.511	-0,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

A arrecadação em nível nacional totalizou R\$ 57,220 bilhões no mês analisado, o que representa um aumento de 7,4% em relação à arrecadação de R\$ 53,298 bilhões registrada em agosto de 2013. Em particular, observam-se crescimentos bastante significativos nas arrecadações do CSLL, do IRPJ e do IRRF, iguais a 25,8%, 19,9% e 7,8%, respectivamente.

Na região de Ribeirão Preto, o total de impostos federais arrecadados em Agosto de 2014 foi da ordem de R\$ 273,577 milhões, valor 0,9% maior do que a totalidade de R\$ 271,213 milhões arrecadados no mesmo mês de 2013. Ainda que muitas rubricas tenham sofrido significativas quedas (como o COFINS e o CSLL), o crescimento do IPI e do IRPJ, entre outros, parece ter contrabalançado este efeito. O município de Ribeirão Preto, por sua vez, apresentou uma queda real de 0,6% entre a arrecadação de R\$ 138,323 milhões em agosto de 2013 e R\$ 137,511 milhões em agosto de 2014, Diferente da dinâmica de sua região, o município assinalou uma queda proeminente na arrecadação do IPI (19,2%) e da COFINS (10,00%). Em particular, a queda do IPI se deve à menor arrecadação nas categorias "Bebidas" e "Itens vinculados à importação". Já a significativa elevação do IRPJ no município, de 13,8%, pode ser explicada pelas maiores arrecadações na categoria "Entidades financeiras".

Visando aprofundar a análise da arrecadação de impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano (entre janeiro e agosto de 2014), além da comparação com o total do mesmo período do ano passado.

Em nível nacional, o total de R\$ 477,794 bilhões representa uma pequena variação negativa de 0,1%, frente ao acumulado em 2013. Muito embora o IRRF e o IPI tenham exibido consideráveis elevações (5,9% e 1,6%, respectivamente), a COFINS, o PIS/PASEP e o IRPJ registraram quedas de 3,8%, 3,1% e 2,5% na arrecadação acumulada nos oito primeiros meses 2014 em relação ao mesmo período de 2013.

Na região de Ribeirão Preto, os resultados gerais indicam um cenário instável: o total arrecadado no acumulado de 2014 totalizou R\$ 2,457 bilhões, montante 3,4% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. As reduções observadas na arrecadação de IPI (-16,5%) e IRPJ (-1,5%) são significativas e preponderaram sobre as elevações observadas para as demais rubricas, como o caso do IRRF (13,4%), justificando a queda no agregado. Por fim, no município-sede, observa-se uma queda na arrecadação total na mesma proporção à de sua região: o total registrado no acumulado entre janeiro a agosto de 2014 foi da ordem de R\$ 1,277 bilhões, valor 3,4% inferior ao observado no mesmo período de 2013. Em particular, ainda que a maioria das rubricas tenha registrado aumento, a redução observada no IPI (queda de 17,2%) responde por boa parte da redução total. Analisando detalhadamente a composição deste último imposto, boa parte da redução tem como origem a redução na arrecadação sobre vendas de automóveis.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e agosto - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	29.458.176	29.921.655	1,6%	114.002	95.188	-16,5%	34.731	28.747	-17,2%
PIS/PASEP	32.259.531	31.246.511	-3,1%	141.688	142.406	0,5%	75.695	76.422	1,0%
IRRF	85.963.881	91.043.037	5,9%	239.382	271.400	13,4%	116.662	125.084	7,2%
CSLL	42.631.164	42.580.157	-0,1%	240.426	241.723	0,5%	123.834	128.635	3,9%
IRPJ	81.904.788	79.893.320	-2,5%	493.406	486.198	-1,5%	245.962	255.419	3,8%
COFINS	121.418.895	116.806.102	-3,8%	499.950	510.560	2,1%	269.490	276.217	2,5%
TOTAL	477.879.996	477.194.028	-0,1%	2.542.824	2.457.056	-3,4%	1.322.256	1.277.038	-3,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

De forma a contextualizar estes resultados com o cenário econômico geral, segundo o IBGE, a taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa) de agosto de 2014 foi estimada em 56,2% para o conjunto das seis regiões pesquisadas. Este resultado foi 0,5 ponto percentual maior do que o apurado em julho de 2014 (55,7%) mas, frente a agosto de 2013, esse indicador declinou 1,0 ponto percentual. O nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa), por sua vez, foi em agosto de 2014 igual a 53,3% para o total das seis regiões investigadas, ficando estável em relação ao mês imediatamente anterior, mas 0,9 ponto percentual menor do que em agosto de 2013.

Ainda segundo o IBGE, a produção industrial brasileira cresceu 0,7% em agosto de 2014 em relação ao mês imediatamente anterior (julho de 2014), o que teoricamente poderia explicar parte da elevação da arrecadação nacional de agosto, conforme visto na tabela 1. Contudo, se comparada a

agosto de 2013, a produção industrial nacional sofreu queda de 5,4% e no acumulado dos oito primeiros meses de 2014, a produção industrial já registra forte retração de 3,1%. Chama a atenção, em particular, a retração da indústria de bens de capital (bens de produção), que registrou retração de 13,4% na comparação entre agosto de 2013 e agosto de 2014, e queda acumulada de 8,8% entre janeiro e agosto de 2014. Assim, ainda que o mês de agosto pareça ter registrado comportamento favorável da arrecadação de impostos federais, continuamos observando um cenário de desaceleração da atividade econômica e, principalmente, sem nenhuma perspectiva clara de reversão do quadro. Este cenário é reforçado pelos dados da tabela 2, que indica estagnação da arrecadação de impostos federais durante os oito primeiros meses de 2014 frente aos mesmos meses de 2013. No cenário regional e municipal, os dados de arrecadação de impostos federais indicam um quadro econômico aparentemente mais delicado, dada a retração significativa na receita no recolhimento.